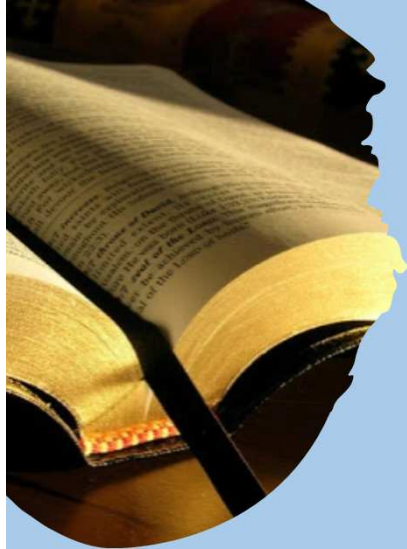




A Bíblia



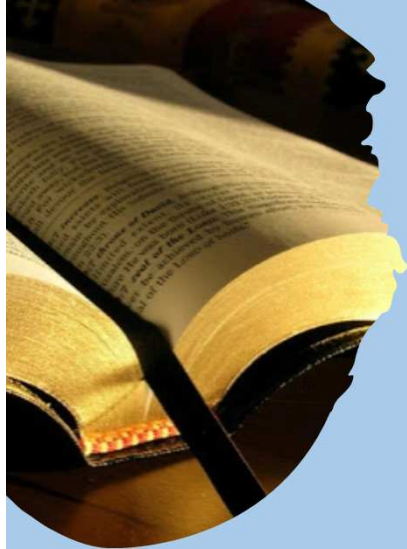
**Senhor, Tu foste o nosso refúgio
de geração em geração.**

**Antes de surgirem as montanhas,
antes de nascerem a terra e o mundo,
desde sempre e para sempre Tu és Deus.**

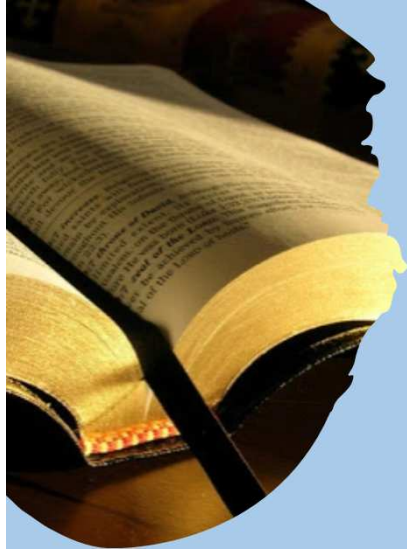
**Tu podes reduzir o homem ao pó,
dizendo apenas: «Voltai ao pó, seres humanos!»**

**Mil anos, diante de Ti,
são como o dia de ontem, que passou,
ou como uma vigília da noite.**

**Tu os arrebatas como um sonho,
ou como a erva que de manhã verdeja,
como a erva que de manhã brota vicejante,
mas à tarde está murcha e seca.**



**Na verdade, somos consumidos pela Tua ira,
ficamos angustiados pelo Teu furor!
Colocaste as nossas culpas diante de Ti,
os nossos pecados ocultos, à luz da Tua face.
Todos os nossos dias se esvanecem pela Tua indignação;
os nossos anos dissipam-se como um suspiro.
A duração da nossa vida poderá ser de setenta anos
e, para os mais fortes, de oitenta;
mas a maior parte deles é trabalho e miséria,
passam depressa e nós desaparecemos.
Mesmo temendo-Te e respeitando-Te,
quem poderá compreender a Tua ira e indignação?
Ensina-nos a contar assim os nossos dias,
para podermos chegar ao coração da sabedoria.**



Volta, Senhor! Até quando...?

Tem compaixão dos Teus servos.

**Sacia-nos pela manhã com os Teus favores,
para podermos cantar e exultar todos os dias.**

**Alegra-nos pelos dias em que nos afligiste
e pelos anos em que sofremos a desgraça.**

**Manifesta aos Teus servos a Tua obra,
e aos filhos deles, o Teu esplendor.**

Venham sobre nós as graças do Senhor, nosso Deus!

**Confirma em nosso favor a obra das nossas mãos;
faz prosperar a obra das nossas mãos.**

SAL 90,1-17

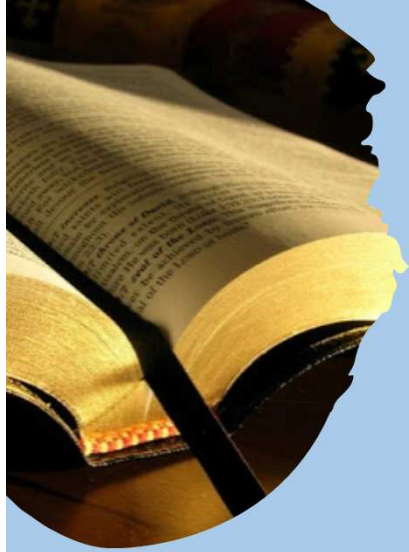


2ª Carta de São Pedro

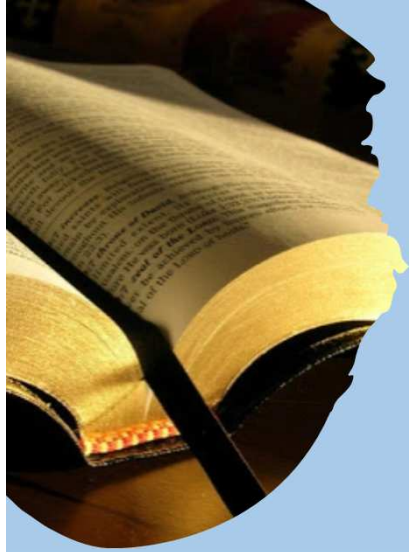


1) Segunda Carta de São Pedro

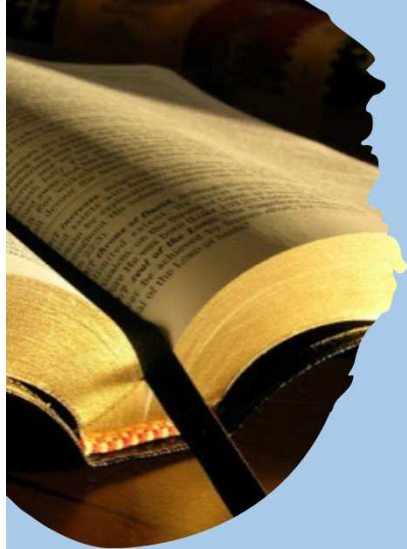
- Com uma enorme probabilidade, esta obra pseudónima foi a última do ponto de vista cronológico, que se compôs no Novo Testamento.
- Provavelmente foi redigida por volta do ano 100, mais ou menos década, e talvez em Roma.
- O autor desta Carta apresenta-se como «Simão Pedro, servo e Apóstolo de Jesus Cristo» (1,1), e testemunha da Transfiguração de Jesus na montanha (1,16).



- É o escrito do NT com menos garantias de autenticidade.
- As dificuldades são grandes. Concretamente:
 - Das 700 palavras da 2 Pedro apenas umas 100 são comuns à 1 Pedro;
 - São raras as citações do AT, ao contrário da 1 Pedro;
 - As Cartas paulinas já são consideradas como Escritura (3,15-16), o que pressupõe uma época tardia.

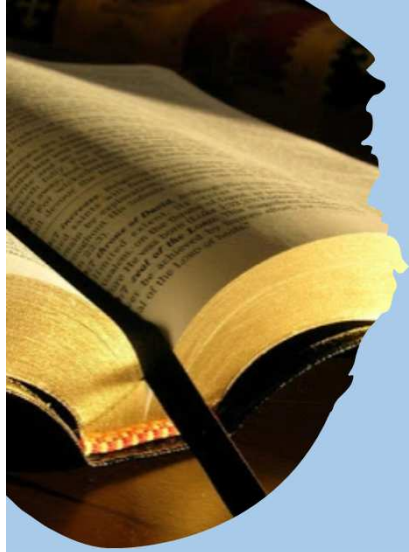


- Por outro lado, não há inconveniente em pensar que um discípulo anônimo de Pedro, sob a inspiração do Espírito Santo, quisesse transmitir uns ensinamentos em sintonia com os do Apóstolo; ao utilizar o seu nome e a sua autoridade, não fazia mais do que valer-se de um recurso frequente naquela época, a pseudonímia, com a consciência de que as ideias desenvolvidas não eram pessoais, saídas da própria cabeça, mas as do Apóstolo Pedro.
- Assim, o hipotético redator da Carta não pretenderia substituir Pedro, mas fazer justiça à autenticidade da mensagem.



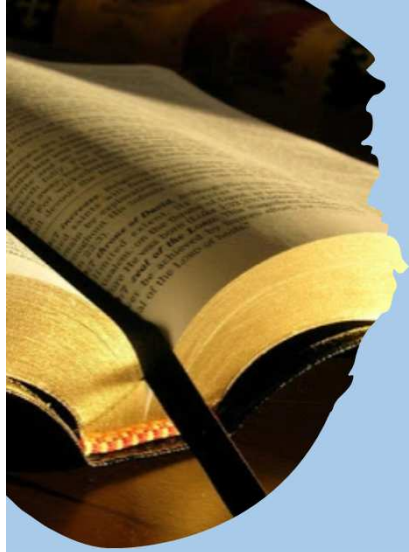
- Os destinatários não são expressamente referidos; mas são cristãos que conhecem os escritos paulinos (3,13).
- Pela referência de 3,1 bem poderiam ser os da primeira Carta; a não ser que esta alusão não passe de um estratagema para reforçar a possível pseudonímia.

Caríssimos, esta é a segunda Carta que vos escrevo. Tanto numa como noutra, procuro com as minhas exortações despertar em vós uma correta maneira de pensar, a fim de que vos recordeis das coisas preditas pelos santos profetas e do mandamento do Senhor e Salvador, transmitido pelos vossos Apóstolos. (2 Pd 3,1-2)



- Seja como for, a Carta tem um carácter universal.
- O seu objetivo é denunciar graves erros que ameaçavam a fé e os bons costumes, sobretudo a negação da segunda vinda do Senhor.

Antes de mais, ficai a saber que, nos últimos dias, hão-de vir uns impostores trocistas, que viverão segundo as suas más paixões e, troçando, vos perguntarão: «Em que fica a promessa da sua vinda? Desde que os pais morreram, tudo continua na mesma, como desde o princípio do mundo!» (2 Pd 3,3-4)



- São três os temas de que trata:
 - Chamamento a progredir na virtude;
 - Condenação dos falsos mestres;
 - Exortação a permanecer fiéis, apesar de o ansiado retorno de Cristo parecer tardar.

- Tudo indica que esta Carta é o desenvolvimento da Carta de Judas, sobretudo em 2,1-18; 3,1-13, onde recolhe a temática de Jd 4-19. Por isso mesmo, seria mais tardia que esta. Nas duas combatem-se os falsos mestres.



Poderá visualizar o seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=hipwXlqhTNM&t=3s>

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)



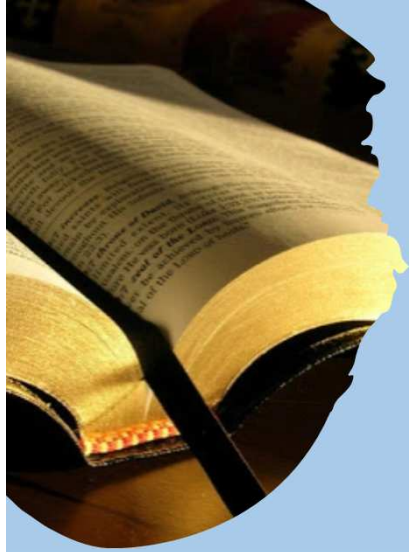
2) Ideias principais

- A Carta começa com uma exortação à perseverança.

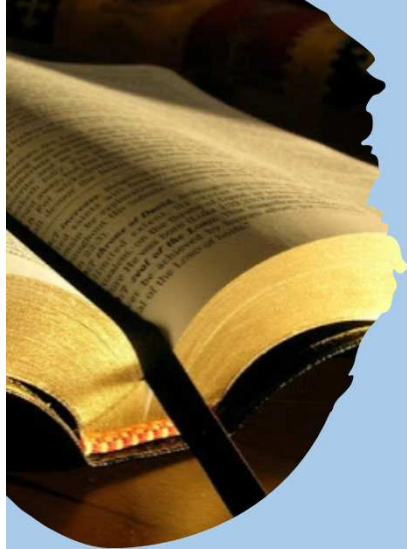
Graça e paz vos sejam concedidas em abundância por meio do conhecimento de Deus e de Jesus, Senhor.

O divino poder, ao dar-nos a conhecer aquele que nos chamou pela sua glória e pelo seu poder, concedeu-nos todas as coisas que contribuem para a vida e a piedade.

Com elas, teve a bondade de nos dar também os mais preciosos e sublimes bens prometidos, a fim de que – por meio deles – vos torneis participantes da natureza divina, depois de vos livrardes da corrupção que a concupiscência gerou no mundo.



*Por este motivo é que, da vossa parte, deveis pôr todo o empenho em juntar
à vossa fé a virtude;
à virtude o conhecimento;
ao conhecimento a temperança;
à temperança a paciência;
à paciência a piedade;
à piedade o amor aos irmãos;
e ao amor aos irmãos a caridade.*



Se tiverdes estas virtudes e elas forem crescendo em vós, não ficareis inativos nem estéreis, relativamente ao conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

E quem não tiver estas virtudes é um cego que mal pode ver e que deixou cair no esquecimento a purificação dos seus pecados de outrora.

Por isso, meus irmãos, ponde o maior empenho no fortalecimento da vossa vocação e eleição.

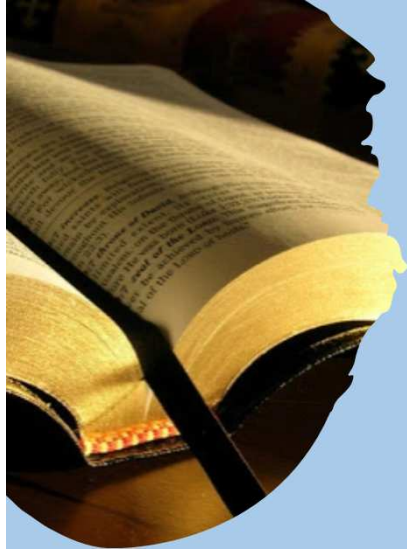
Se assim procederdes, jamais haveis de fracassar e se vos há-de abrir de par em par a entrada para o reino eterno de Nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. (2 Pd 1,2-11)



- E Pedro afirma que presenciou a manifestação de Deus no Tabor.

É que tenho por meu dever – enquanto estiver nesta tenda – manter-vos alerta com os meus avisos, pois sei que em breve terei de deixá-la, conforme Nosso Senhor Jesus Cristo mo deu a conhecer. E cuidarei de que, mesmo depois da minha partida, possais conservar sempre a lembrança destas coisas.

De facto, demo-vos a conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, não por havermos ido atrás de fábulas engenhosas, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade.



Com efeito, Ele foi honrado e glorificado por Deus Pai, quando a excelsa Glória lhe dirigiu esta voz:

Este é o meu Filho, o meu muito Amado, em quem Eu pus o meu encanto.

E esta voz, vinda do Céu, nós mesmos a ouvimos quando estávamos com Ele na montanha santa.

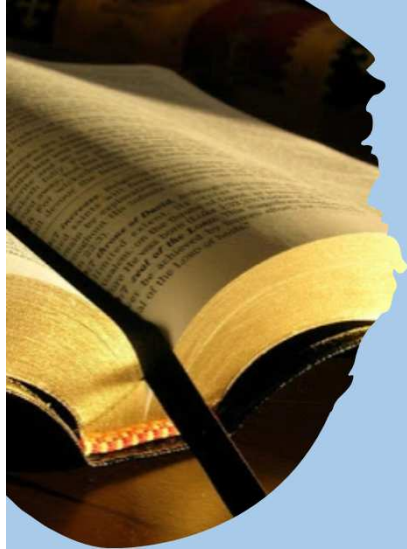
E temos assim mais confirmada a palavra dos profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção como a uma lâmpada que brilha num lugar escuro, até que o dia desponte e a estrela da manhã nasça nos vossos corações. (2 Pe 1,13-19)



➤ **A seguir fala e condena os falsos mestres.**

Assim como houve entre o povo de Israel falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres; introduzirão disfarçadamente heresias perniciosas e, indo ao ponto de negar o Senhor que os resgatou, atrairão sobre si mesmos uma rápida perdição.

Muitos hão-de segui-los na sua libertinagem e, por causa deles, o caminho da verdade será blasfemado; movidos pela cobiça, hão-de explorar-vos com palavras enganadoras. Mas a sua condenação há muito que não perde pela demora e a sua ruína não dorme. (2 Pe 2,1-3)



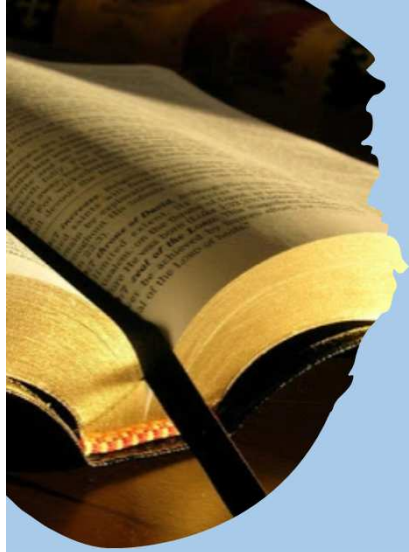
Põem a sua satisfação no gozo de um dia e são homens imundos e corrompidos, que sentem prazer em enganar, enquanto se banqueteam convosco.

Os seus olhos estão cheios de adultério e não se fartam de pecar.

Seduzem as almas débeis; o seu coração está acostumado à cobiça; são filhos da maldição.

Abandonaram o caminho reto e extraviaram-se no caminho de Balaão.

Esses são fontes sem água e nuvens agitadas pela tempestade, para quem está reservada a mais tenebrosa escuridão.



Gritam discursos empolados e vazios e, excitando as paixões carnis e a devassidão, seduzem aqueles que começam a afastar-se dos que vivem no erro.

Prometem-lhes a liberdade, quando eles próprios são escravos da corrupção, pois é-se escravo daquele por quem nos deixamos vencer. (2 Pe 2,13b-15a.17-19)

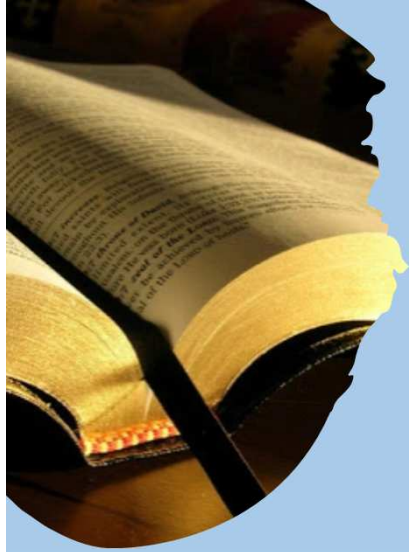


➤ E convida a ser pacientes.

Mas há uma coisa, caríssimos, que não deveis esquecer: um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos, como um só dia.

Não é que o Senhor tarde em cumprir a sua promessa, como alguns pensam, mas simplesmente usa de paciência para convosco, pois não quer que ninguém pereça, mas que todos se convertam.

Porém, o Dia do Senhor chegará como um ladrão: os céus desaparecerão com estrondo, os elementos do mundo abrasados dissolver-se-ão, assim como a terra e as obras que nela houver. (2 Pe 3,8-10)

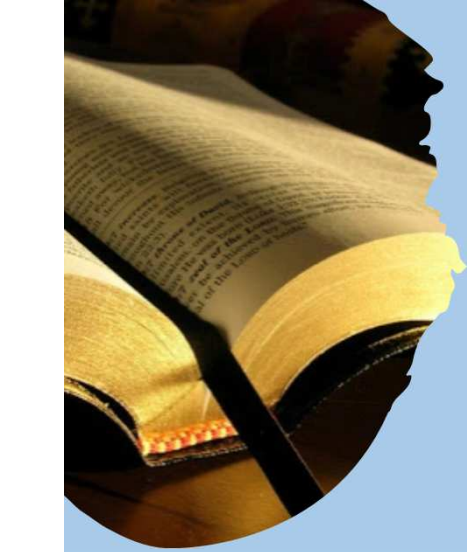


➤ Assim, é urgente estar preparado.

Uma vez que todas as coisas serão assim destruídas, como deve ser santa a vossa vida e a vossa piedade, enquanto esperais e apressais a chegada do dia de Deus, quando os céus, a arder, se desintegrarem e os elementos do mundo, com o ardor do fogo, se derreterem!

Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos uns novos céus e uma nova terra, onde habite a justiça.

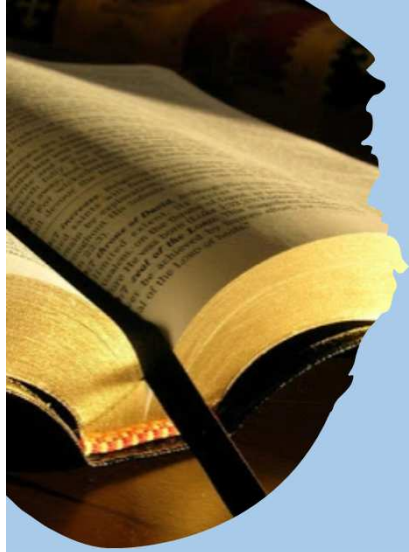
Portanto, caríssimos, enquanto esperais estes acontecimentos, esmerai-vos para que Ele vos encontre imaculados, irrepreensíveis e em paz. Considerai que a paciência de Nosso Senhor é para nossa salvação. (2 Pd 3,11-15a)

- 
- E conclui apelando à fidelidade, fundamentando-se nas cartas de Paulo.

Nesta ordem de ideias, escreveu-vos também o nosso caríssimo irmão Paulo, segundo a sabedoria que lhe foi concedida.

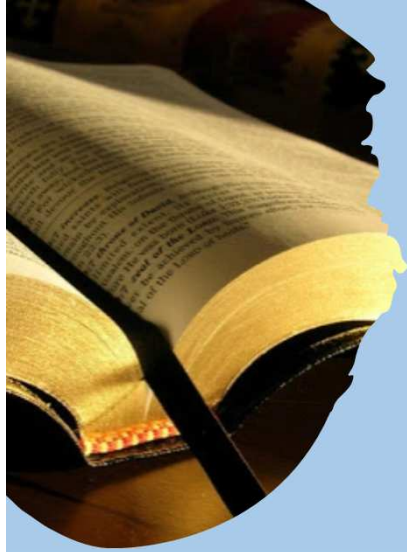
E assim fala em todas as Cartas em que trata destes temas; há nelas alguns temas difíceis, que os ignorantes e pouco firmes deturpam – como fazem às restantes Escrituras – para a sua própria perdição.

Vós, caríssimos, dado que sabeis isto de antemão, estai alerta para que não venhais a descair da vossa firmeza, arrastados pelo erro desses malvados.



Crescei, antes, na graça e no conhecimento do Nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo.

*A Ele seja dada glória, agora e até ao dia eterno. Amen.
(2 Pd 3,15b-18)*



- Esta Carta apresenta-nos a convicção de que Deus ama o mundo e está determinado a salvá-lo por meio de Jesus.
- Isto significa que Deus vai enfrentar e lidar com o mal que arruinou o seu amado mundo, e no seu tempo (há que ter paciência!) Deus o fará, dando um futuro para a humanidade e para o universo.
- A Carta apresenta, assim, uma esperança para nós e para o mundo.



Poderá visualizar o seguinte link:

https://www.youtube.com/watch?v=YVtiU_q9RLw

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)